

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
19 de janeiro de 2009 - Nº 106 www.sindipetrocaxias.org.br

FUP CUT

Petroleiros de Caxias estão se mobilizando para garantir o direito à vida

Durante a semana de 12 a 16 de janeiro, os petroleiros de Caxias se mobilizaram para garantir o direito à vida. Seguindo a orientação da FUP, o Sindipetro Caxias realizou uma reunião setorial com todos os grupos de turno e HA, da REDUC e do TECAM, para discutir o acidente fatal, na P-34, que foi caracterizado como homicídio e sobre a omissão da empresa em relação ao adiantamento da PLR

POR DENTRO DAS SETORIAIS

REDUC: Todos os grupos (A,B,C,D e E) participaram da mobilização em defesa da vida, descendo do ônibus e concentrando-se no Arco da refinaria. O sindicato relatou a gravidade do acidente na P-34, enfocando que houve uma decisão gerencial para partir a plataforma, a fim de evitar a perda de produção, colocando a vida dos trabalhadores em cheque. Os trabalhadores do HA aderiram ao movimento pela valorização da vida, mas somente 8 trabalhadores ficaram para participar da setorial demonstrando o desinteresse em discutir a antecipação da PLR.

TECAM: Os grupos de turno mais uma vez mostraram sua participação e fizeram o debate com o sindicato. O HA realizou um debate acalorado e os

trabalhadores expressaram sua revolta com o descompromisso da empresa com o não cumprimento das promessas em relação ao adiantamento da PLR. Um fato que chamou a atenção do sindicato foram os 43 carros, Siena 2009, que adentraram o terminal, conduzindo apenas um trabalhador contratado pela Engenharia. Este privilégio é concedido somente aos contratados da Engenharia, cujos serviços são pagos a peso de ouro, constituindo-se num grande contra-senso de mordomia e privilégios.

As setoriais apontaram a luta pela



PLR integral e a necessidade de um acordo sobre PLR futura. O sindicato elegeu também representantes para participar do Ato Ecumênico realizado dia 15 de janeiro, em Vitória-ES, e no dia 16 do Conselho Deliberativo da FUP.

Encaminhamentos do Conselho Deliberativo da FUP

O Conselho Deliberativo da FUP, composto por representantes de seus Sindicatos Filiados, se reuniu no dia 15 de janeiro, em Vitória (ES), após o Ato em memória ao trabalhador William Vasconcelos, vitimado em mais um lamentável acidente no último dia 04 de janeiro.

A pauta proposta para a reunião foram os acidentes fatais que ocorrem na Petrobrás e o não-pagamento da antecipação da PLR 2008, o Conselho

Deliberativo, após os debates, fizeram os seguintes encaminhamentos:

De 19 a 22/01, mobilizações com o mote “Não Aceitamos os Ônus dessa Crise que Não Criamos”, contra:

-Não pagamento das horas-extras realizadas;

-Suspensão dos cursos de segurança e de aperfeiçoamento profissional;

-Não pagamento da antecipação da PLR

-E inúmeras outras questões que

vêm prejudicando os trabalhadores

ATO no dia 23/01, no Rio de Janeiro, com o mesmo mote, quando estaremos levando à reunião do Conselho de Administração, as questões acima.

A direção do Sindipetro-Caxias conversará com os trabalhadores, na semana de 19 a 22 de janeiro, nos ônibus, na Central de Ponto, nas salas de controle, na manutenção, na administração, preparando o ato do dia 23 de janeiro.

Acidente na Estação de Compressão da Reduc

No dia 3 de janeiro, domingo, ocorreu um grande vazamento de GAS NATURAL na derivação do GASDUC-2 que alimenta a Termo-Rio e o GASBEL. O vazamento aconteceu devido ao rompimento de uma junta. Como a área é desassistida e sequer

tem vigilância, foi a população local quem alertou à Transpetro sobre o vazamento. O barulho era infernal e a nuvem de gás subia a mais de 10 metros. O PAM-Plano de Auxílio Mútuo das empresas do Pólo foi acionado para comparecer ao local.

Esta emergência ocorreu das 5h até as 7h, e só não foi agravada porque o gás não encontrou uma fonte de ignição. O trecho de linha da malha do gás foi isolado e os membros do PAM ficaram aguardando por duas horas a despressurização do sistema.

Realizada Inspeção na Obra do Terminal de GNL

Na manhã do dia 15/01/2009 por solicitação do Sindipetro-Caxias, a Engenharia e a Transpetro realizaram inspeção de segurança nas instalações da obra. Por se tratar de serviço à céu aberto, os trabalhos estão regulamentados pela NR-21 do MTE

Foram vistoriadas as instalações e alojamentos dos trabalhadores da empresa GDK. Após a vistoria, o Sindipetro solicitou algumas ações pró-ativas de melhoria das condições de trabalho, assim como de segurança. Nos



próximos dias será disponibilizado o relatório do Sindicato aos responsáveis pela obra, que de antemão se comprometeram a realizar esforço

concentrado no sentido de cumprir as Normas Regulamentadoras e dar condições de segurança dos trabalhadores.

Será realizado uma nova vistoria no ponto de embarque dos trabalhadores para a obra do píer flutuante localizado na Baía de Guanabara.

É importante ressaltar que cobraremos dos responsáveis a realização dos treinamentos necessários, uma vez que o escopo dos serviços trata-se de trabalho marítimo embarcado.

Petrobrás tenta impedir embarque de petroleiros que participaram do ato em Defesa da Vida no aeroporto de Vitória

FUP e Conselho Deliberativo realizaram manifestações no Aeroporto de Vitória. Como represália, empresa tenta não embarcar trabalhadores que participaram do ato, mas esbarra na resistência dos sindicatos e é obrigada a negociar.

A diretoria e o Conselho Deliberativo da FUP promoveram nesta quinta, dia 15, no Aeroporto de Vitória (ES), um ato em homenagem ao trabalhador Willian Vasconcelos, morto no dia 4 em acidente na Plataforma P-34. A manifestação fez parte da Semana de Mobilização pela Vida, que cobrou do Sistema Petrobrás mais segurança e mudanças na política de SMS.

PROVOCAÇÃO - Desde o início do ato, dirigentes da FUP alertaram a empresa para não liberar o embarque para a Plataforma sem os trabalhadores que participavam do ato. Fazendo ouvidos moucos e procurando se confrontar com as entidades sindicais, representantes da empresa autorizaram a partida do helicóptero sem a presença de alguns companheiros que participavam do ato.

Imediatamente após o final da

manifestação, os dirigentes ocuparam o saguão da Petrobrás no aeroporto de Vitória e exigiram o embarque daqueles trabalhadores. Por cerca de duas horas o saguão foi ocupado pacificamente pelos petroleiros, enquanto a direção da FUP negociava com a Gerente da Plataforma, alternativas para embarcar os trabalhadores. O coordenador Eliseu alegou problemas burocráticos para embarcar os trabalhadores, no que foi imediatamente confrontado. “Quando é do interesse da Petrobrás, muda-se todo mundo, a qualquer hora, sem qualquer aviso”, questionou um dos trabalhadores.

Ao final das negociações, o gerente geral da P-34, Barreto, se comprometeu a embarcar imediatamente os trabalhadores, colocando fim à provocação da Petrobrás, que quis responder com truculência a um ato em favor da vida.

O período da tarde foi destinado à reunião do Conselho Deliberativo, que não tem hora prevista para terminar.

Leia à íntegra da matéria na página www.fup.org.br

Informe da CIPA

Após gestão sindical junto ao gerente de SMS da Reduc, foram apresentados os acidentes e as estatísticas relacionadas. O Sindicato ressaltou na reunião a necessidade da melhor estratificação dos acidentes assim como planos de ação preventiva para que se possa efetivamente bloquear os acidentes.

O Sindipetro-Caxias convoca toda a categoria a apoiar as ações da CIPA para que ninguém morra ou se acidente na refinaria este ano.

Outro ponto importante da pauta foi a certificação de SPIE da Reduc. O vice-presidente da CIPA explicou as condições atuais da refinaria e da necessidade de melhoria e inclusão das caldeiras da UREs no plano de inspeção prescrito pela NR-13, que esta pendente, podendo levar a perda da certificação.

O sindicato fez uma breve apresentação do acidente ocorrido dia 3 de janeiro, na Malha do Gás e solicitou espaço para que a FUP apresente sua proposta de ações de SMS prevista no ACT.